

Documentação dos COLETOR RF de WMS LanLimp

 Este documento descreve como ocorre as principais rotinas de MOVIENTAÇÕES no WMS da LainLimp dentro de cada rotina prevista no fluxo de processo de entrada de mercadorias.

Elaborado por



Elaborado para





<u>SUMÁRIO</u>

4. XML Documentation	04
Formulário que permite ao usuário realizar a conferência cega Unit untCadConferencia	03
3. Nome da Unidade de Programa identificada	03
2. OBJETIVOS	03
1. APRESENTAÇÃO	03



1. Apresentação

Dia após dia, nós programadores escrevemos códigos e mais códigos, seja implementando uma nova rotina, ou dando manutenção em processos existentes (o que é muito comum, principalmente em sistemas legados).

Já parou para pensar quanto tempo "perdemos" tentando decifrar um código, para então poder dar a manutenção adequada? Entender o "jeito", o raciocínio e ideia que outro programador teve para implementar determinada rotina, é muito complicado, principalmente quando o código é muito grande, poluído ou muito avançado para o nosso nível.

Muitas vezes essa situação ocorre com o nosso próprio código. Convenhamos, é muito difícil, se não impossível, lembrarmos de cada detalhe que utilizamos na escrita dos códigos. Para isso existes os comentários. Um recurso muito utilizado, que permite descrever rotinas, regras de negócios, ou até mesmo justificar o porque de tal código ser daquela maneira.

2. Objetivo

XML Documentation

O XML Documentation nada mais é do que um padrão muito utilizado para documentar códigos fontes. Este padrão não é algo exclusivo, na verdade surgiu em outras linguagens e devido ao seu grande aceite entre os desenvolvedores, foi introduzido ao RAD Studio também.

3. Nome da Unidade de Programa Identificada

O nome do arquivo fonte que contém as linhas Formulário que permite ao usuário realizar a conferência cega. é: untCadConferencia



4. XML Documentation

Tags

Segue a lista das possíveis *tags* que podem ser utilizadas para formatar a documentação do código fonte

summary: Descrição da função (cabeçalho);

para: Criação de parágrafos;

C: Deixa o conteúdo com a fonte courier, semelhante ao da IDE;

code: Semelhante a tag acima, porém pula uma linha antes e depois do conteúdo. Exemplo:

<code>Item := nil</code>;

remarks: Utilizado para fazer uma observação sobre o uso do código;

param: Utilizado para documentar os parâmetros de uma função. Exemplo: <param name=""NomedoParametro"">Exemplo...</param>;

see: Referência a um tipo, variável, parâmetro, classe, etc... Exemplo: <see cref="Referencia"/>; returns: Descreve o retorno da função;

exception: Descreve as exceções que podem ser retornadas ao utilizar a função. Exemplo: <exception cref="EExceptionTypeName"></exception>. O texto que vai entre ">" e "<" é a descrição, da exceção;

permission: Descreve as permissões que devem ter para utilizar a rotina. Exemplo: <permission cref="PermissionType"></permission>. Semelhante a *tag exception*, o que tiver entre ">" e "<" é a descrição.

<file name=""></file>	" untCadConferencia "
<instruction name=""></instruction>	Formulário que permite ao usuário realizar a conferência cega
<type></type>	"PAS "
<caller></caller>	caller=" untCadConferencia "
Summary	mmary> Formulário que permite ao usuário realizar a conferência cega. ara> Conferência cega é um processo de identificação e alinhamento entre o item que chegou fisicamente no estoque e o constante na nota fiscal. struction name="cxButton1Click"> ummary> Procedimento com a finalidade de realizar a consulta da nota fiscal a ser conferida.
<param/>	
<returns></returns>	
<exception></exception>	
<remarks></remarks>	marks> Informações complementares: ara>- Neste procedimento, é sinalizado que a nota fiscal entrou em processo de conferência, atualizando o indStatus pra "C".

